

## ARQUEOLOGIA DAS TERRAS DA BÍBLIA II

# Arqueologia das terras da Bíblia II

JOSÉ ADEMAR KAEFER

Entrevista com os arqueólogos

**Israel Finkelstein  
e Amihai Mazar**



PAULUS

Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*  
Assessoria bíblica: *Paulo Bazaglia*  
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*  
Revisão: *Caio Pereira*  
*Tarsila Doná*  
*Iranildo Bezerra Lopes*  
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*  
Capa: *Marcelo Campanhã*  
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Kaefer, José Ademar  
Arqueologia das terras da Bíblia II / José Ademar Kaefer; entrevista com os arqueólogos Israel Finkelstein e Amihai Mazar. – São Paulo: Paulus, 2016.

Bibliografia.  
ISBN 978-85-349-4310-9

1. Arqueologia 2. Bíblia - Antiguidades 3. Bíblia. A.T. - Antiguidades 4. Escavações (Arqueologia) - Israel 5. Oriente Médio 6. Palestina - Antiguidades I. Finkelstein, Israel. II. Mazar, Amihai. III. Título.

16-02092

CDD-220.93

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Arqueologia bíblica 220.93
2. Bíblia: Arqueologia 220.93

1ª edição, 2016

© PAULUS – 2016

---

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)  
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627  
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4310-9

## ARQUEOLOGIA DAS TERRAS DA BÍBLIA II

Este livro é fruto do trabalho do grupo de pesquisa “Arqueologia do Antigo Oriente Próximo”,<sup>1</sup> que já há vários anos vem pesquisando os sítios arqueológicos das terras da Bíblia. O objetivo da pesquisa é trazer ao público da América Latina as recentes escavações e descobertas feitas nesses sítios, os quais são em sua grande parte cidades mencionadas na Bíblia, e assim enriquecer o estudo bíblico, unindo Bíblia e arqueologia. O livro é, portanto, continuação do nosso primeiro livro, *Arqueologia das terras da Bíblia*, com a diferença de que aqui buscamos desenvolver um tema específico a partir dos sítios estudados. Esse tema é essencialmente o desenvolvimento de Israel Norte.

A pesquisa foi enriquecida com uma viagem de estudos aos sítios arqueológicos pesquisados, da qual participaram estudantes e professores de Bíblia. Em boa parte da viagem ficamos hospedados em hotéis palestinos, como em Belém. A finalidade era, além dos melhores preços, solidarizar-nos com o povo palestino e obter uma visão mais heterogênea da região.

Acompanhou-nos nessa viagem a Verbo Filmes, a fim de registrar os locais pesquisados e oferecer material visual aos leitores. O resultado foi o terceiro vídeo do que aos poucos está se tornando uma série: *Arqueologia Bíblica III* ([www.verbofilmes.org.br](http://www.verbofilmes.org.br)).

O livro está dividido em três partes. A primeira apresenta um breve resumo das escavações recentes e suas descobertas nos principais sítios arqueológicos abordados no primeiro livro. A segunda mostra o estudo de novos sítios, todos eles relacionados de uma ou outra forma a Israel Norte. São eles: Tel Jezreel, Rehov, Pella, Dã, Kuntillet ‘Ajrud e Khirbet Qeiyafa. A

<sup>1</sup> Acesse <<https://portal.metodista.br/arqueologia>>.

terceira parte traz duas longas entrevistas com dois dos mais importantes arqueólogos da atualidade no mundo da Bíblia: Amihai Mazar e Israel Finkelstein. A primeira entrevista foi realizada na Universidade Hebraica de Jerusalém, e a segunda no Departamento de Arqueologia da Universidade de Tel Aviv.

## **Israel Norte**

No passado, pouco se escrevia sobre Israel Norte. Os livros clássicos fazem pouca ou nenhuma referência aos sítios arqueológicos do norte, e quando fazem, fazem em função do sul, Judá. Ou seja, os sítios do norte são lembrados quando ajudam a elucidar alguma questão relacionada a Judá. É o caso, por exemplo, de Meguido e Hazor, dois dos maiores sítios arqueológicos de todo o Levante. Esses sítios foram, e em grande parte ainda são, importantes para os arqueólogos e outros cientistas porque teriam sido reconstruídos por Salomão (1Rs 9,15). Ou seja, o interesse se dá porque são relevantes para Judá. Mas eles nunca foram escavados em função do que poderiam revelar sobre a história de Israel Norte. Tanto é que se incorreu, em não poucos casos, no grande equívoco de atribuir aos reis de Judá, especificamente a Davi e Salomão, o que foi obra dos reis do Norte.

É por essa razão que pouco se tem escrito sobre sítios como o Tel Jezreel, que foi uma espécie de cidade-satélite para os reis omíidas de Israel, ou sobre o Tel Rehov, que praticamente era uma cidade privada da família do rei Jeú de Israel. É por isso também que esses sítios só foram escavados recentemente. Aliás, até mesmo Samaria, a grande capital de Israel Norte e que, em seu tempo, foi muito maior e mais poderosa que Jerusalém, capital de Judá, pouco tem sido escavada e estudada na história. É como se uma cegueira tivesse atingido os estudiosos e feito com que não percebessem os sinais evidentes da grandeza do Norte. Ou, o que é mais provável, devem ter sido

induzidos pela própria literatura bíblica a olhar somente para o sul, sendo que o grosso da história do Israel antigo se encontra no norte. Essa tendência em boa parte ainda se mantém, mas, aos poucos, a balança irá pender para o outro lado. Esperamos que este livro ajude nesse processo.

## **PARTE I**

Escavar um sítio arqueológico leva anos. Depende, evidentemente, da importância do sítio e da seriedade com que as escavações são conduzidas. Há sítios onde, praticamente, as escavações nunca são interrompidas, ou são por um curto período. Nesta parte do livro apresentamos alguns destes sítios, que já foram abordados em nosso primeiro livro, mas que, com a continuidade das escavações, trazem novas descobertas. São eles: Jerusalém, Arad, Guezer, Hazor e Meguido.